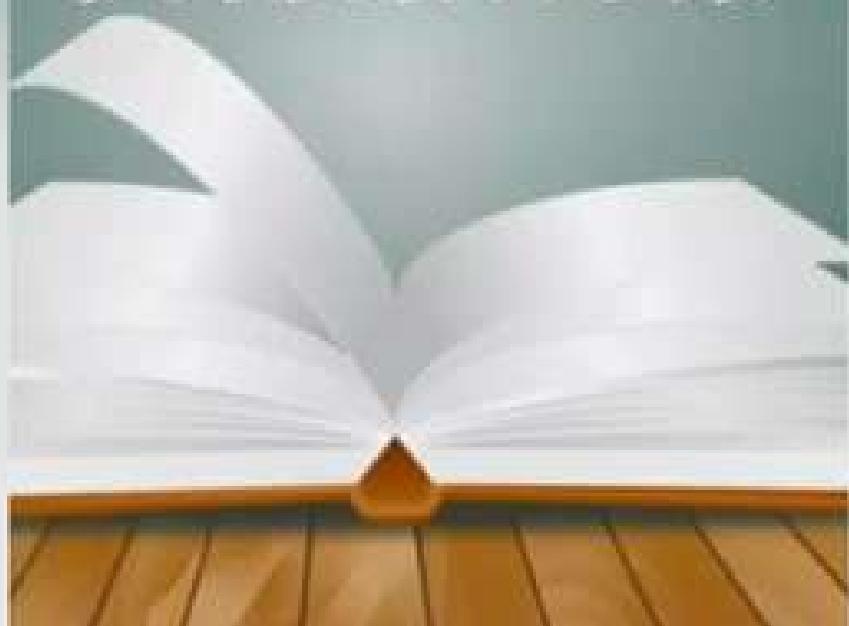


SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DA LEITURA PARA PESSOAS IDOSAS



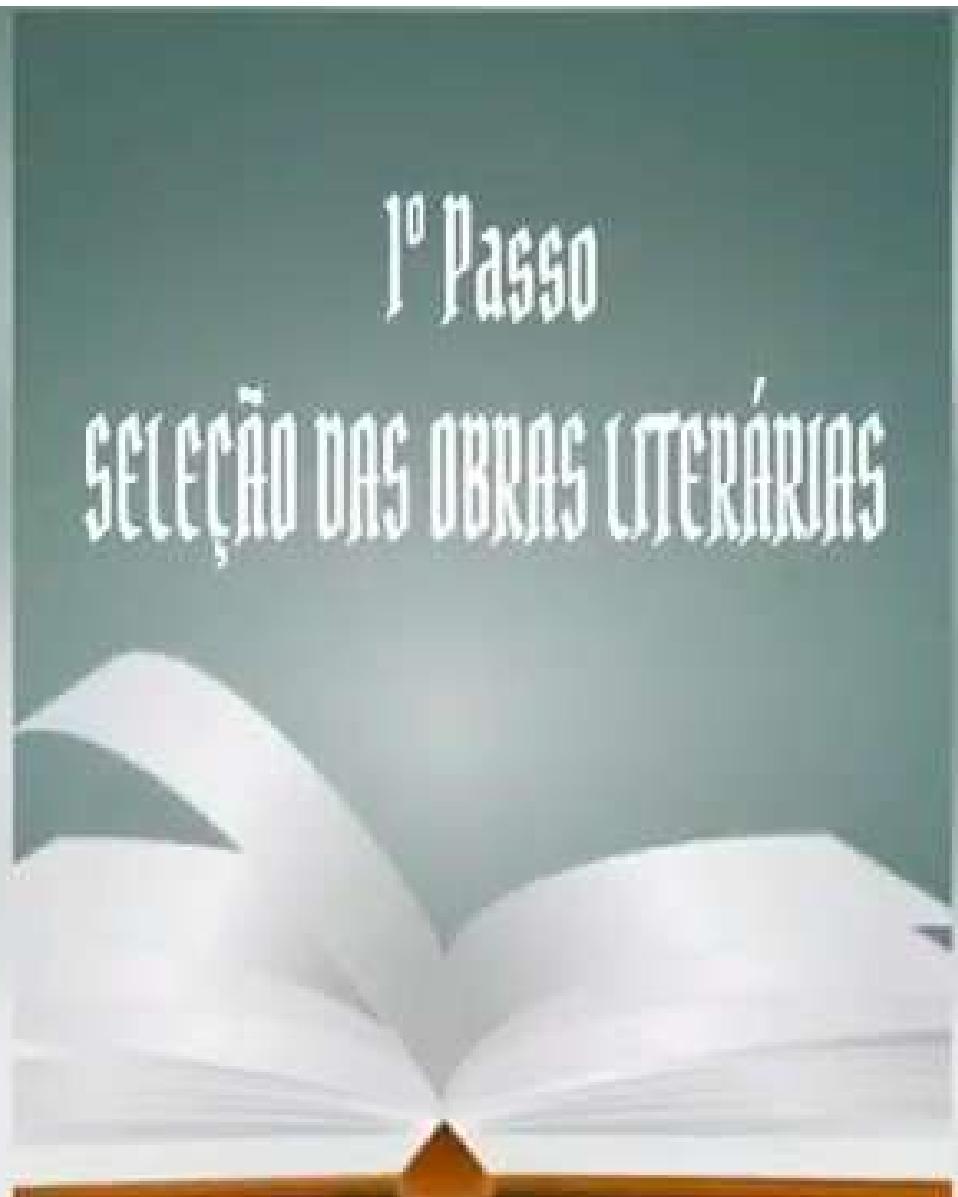


Veronica Cardoso de Santana

Mestranda do PPGCI



A mediação de leitura requer criar estratégias eficientes para motivar o leitor a envolver-se nas atividades de leitura, estimular no sujeito o desejo de ler, disponibilizar acervo para o acesso dos leitores, selecionar livros de acordo com a faixa etária dos leitores, atender interesses e necessidades dos mesmos, como também planejar atividades envolvendo etapas como pré-leitura, durante e depois da leitura (ECCD SIMPÁTICO 2014, p.2)







Fonte: Internet

O mediador por sua vez, deve ter conhecimento do texto e estar envolvido afetivamente, para que consiga passar a mensagem ao leitor ou ouvinte (MELO, 2013, p. 44)



3º Passo ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO





De acordo com Teixeira; Reis (2012) a disposição tradicional da sala de aula, constitui um obstáculo à realização de atividades de produção oral. Já a posição circular facilita as discussões, pois permitem que vejam uns aos outros, condição fundamental para a interação verbal, pois as pessoas estando num mesmo patamar, podem olhar e dirigir-se a qualquer outra, sem qualquer dificuldade.

4º Passo

ACOLHIMENTO DO PÚBLICO





Fonte: Internet



"a palavra literatura designa textos que buscam expressar o belo e o humano através da palavra. (MAIA, 2000, p. 52)

De acordo com Paim (2000, p. 69) "a literatura é a leitura da vida, envolta numa linguagem simbólica, reflexo puro da realidade, esta travestida, redesenhada pelo autor e depois pelo leitor [...]"

6º Passo

DESENVOLVIMENTO DA MEDIAÇÃO DA LEITURA





Fonte: Internet



Fonte: Internet

7º Passo

Discussão do livro



É fundamental sugerir leituras e enfatizar o que consideramos fundamental na mediação – a partilha do que foi lido com os nossos mediandos. E esse compartilhamento acompanhado de uma cumplicidade (mesmo quando existem divergências na leitura) é uma “receita” perfeita para a permanência ou aparecimento do gosto pela leitura. Vale lembrar que o ato de compartilhar não é apenas fazer circular textos de leitura, pelo contrário, o bibliotecário deve ser cúmplice efetivo e afetivo do leitor, se dispondo a discutir e trocar idéias a respeito do que lêem.
(ALMEIDA JUNIOR; BORTOLIN, 2007, p.10-11).





Fonte: Internet

Kleiman (2002, p. 24), afirma que “é durante a interação que o leitor mais inexperiente comprehende o texto: não é durante a leitura silenciosa, nem durante a leitura em voz alta, mas durante a conversa sobre aspectos relevantes do texto”.

10º Passo
ENCERRAMENTO DO SERVIÇO
DE MEDIDAÇÃO DA LEITURA





Fonte: Internet

Melo (2013, p. 38) destaca que "Ler é compartilhar idéias, é romper com a realidade que se vê, é poder sentir os pensamentos do outro, mais ainda, é a possibilidade de desenvolver os próprios pensamentos e estabelecer associações com informações já obtidas"

Finalidade do Vídeo





Fim

